



### **Estatuto profissional**

Carlos Garcia, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.

Correio da Manhã, 11 de Maio de 2014

Com a política desacetada e contraditória deste Governo é difícil projetar o futuro. Num horizonte condicionado por ambições eleitorais promete-se (aos funcionários públicos) a recuperação de um quinto do corte salarial e das progressões na carreira, já no próximo ano, mas, paradoxalmente, também se fala em redução dos salários por via de uma nova “Tabela Única Remuneratória” (TRU) e extinção ou redução de suplementos.

Lembraremos às mentes sinuosas que ditam o nosso futuro, que “somos” das poucas “carreiras subsistentes” do regime remuneratório anterior à “Lei 12 A / 2008”. Quer isto dizer, que não fomos integrados na TRU criada por esta lei, como aconteceu nas outras carreiras da AP, entre 2008-2010, que lograram, nesse entretempo, por essa e outras vias, acréscimos remuneratórios. Ou seja, em 2014/15 partiremos para a negociação do Estatuto Profissional, com um relevante prejuízo que tem de ser necessariamente tido em conta nas contas que se fizerem.

Com o novo estatuto profissional em negociação temos uma oportunidade soberana para ERGUER A PJ, DESPERTAR PAIXÕES, MOBILIZAR VONTADES e fechar um capítulo negro da história desta polícia.

Consigam ser os nossos dirigentes e governantes decentes, desta vez...